HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa
Parcerias Locais
BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2022

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 039

Tribo de Polinizadores

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Junta de Freguesia de Campolide
Designação	Agrofloresta da Bela Flor
Designação	Associação de Moradores do Alto da Serafina
Designação	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Tribo de Polinizadores
BIP/ZIP em que pretende intervir	13. Bela Flor
	14. Liberdade
ODS 2030	Educação de Qualidade
	Cidades e Comunidades Sustentáveis
	Produção e Consumo Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução	Criar oportunidades de formação certificada e desenvolvimento de competências não formais para e com a comunidade, tendo em vista a intervenção no espaço público para conservar o ambiente, promover a literacia em sustentabilidade e regeneração, alimentação e produção alimentar. Pretende-se melhorar a oferta pedagógica não formal da escola, revitalizar a sua estrutura verde e criar uma rede de agentes verdes ativos que promovem a regeneração do conhecimento, espaço público e comunidade.
Fase de sustentabilidade	A continuidade da parceria (ADM/AMAS/AEMA/Agrofloresta/JFC) permite ganhos de eficiência na oferta pedagógica da escola e melhor integração de crianças, jovens,famílias, hortelões e agentes locais para co-gestão do espaço público, hortas e escola, potenciadoras de melhor desenvolvimento pessoal, sucesso escolar, ambiente e maior literacia alimentar e ecológica. A comunidade empoderada na regeneração e alimentação ficará mais capacitada para novas profissões associadas à resiliência territorial

---

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	A AEMA,ABF,ADM e JFC identificam a crescente procura das escolas e famílias por serviços educativos em meio natural, que promovam o saber fazer experimentando. O abandono e insucesso escolar são uma realidade e é comprovado que as atividades em meio natural, para além de simples e baixo custo, são sinónimo de sucesso escolar, melhor envolvimento das crianças e cidadania. Um espaço participado e coproduzido é melhor mantido pela comunidade, pelo que é uma oportunidade para promover a literacia ambiental e assim dar resposta à emergência climática, através dos recursos disponíveis localmente. No último ano, registou-se maior procura de atividades de compostagem, agricultura, etc na ABF pelas escolas e jovens adultos, gerando novas oportunidades. 5 dos voluntários da comunidade estão já envolvidos nas ações de educação ambiental que ali se oferecem. A cidade em transformação revela oportunidades de produção alimentar comunitária, onde as hortas e florestas urbanas ganham expressão, tendo-se diagnosticado a baixa oferta de profissionais preparados para orientar cidadãos e hortelões nestas ações. O agricultor urbano é hoje uma profissão de futuro que aliada à cogestão do espaço público responsável e aberta, é uma robusta ferramenta de empoderamento e diferenciação comunitária. Verifica-se também que a ABF é uma ação relevante na porosidade destes ZIP, provocando a sua abertura a novas visitas e no desvendar de novas oportunidades dentro e fora da comunidade.
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	Dinamizar uma Tribo local que ative os vários recursos existente nos BIP, criando condições para estabelecimento duma rede de infraestruturas, pessoas formadas, conhecimento e recursos no território que potencie não só a relação das crianças à natureza, mas que valorize as várias figuras do território: hortelões, voluntários e agricultores, enquanto educadores não formais, diferenciados. Criando uma rede interdependente entre os vários parceiros (escola, agrofloresta, hortas da freguesia, espaço público e conhecimento acumulado dos stakeholders envolvidos), potenciamos criatividade, cidadania, partilha e cooperação, que acreditamos ser fonte de resiliência, educação e desenvolvimento sustentável. É objectivo capacitar a escola com um programa de sustentabilidade transversal, que vá desde a horta,

refeitório, às visitas à ABF, hortas comunitárias e Clube da Tribo na escola. Por outro lado, pretende-se fortalecer a rede de agricultores urbanos na cidade, dando-lhes significância enquanto formadores e gestores ativos do território com grande responsabilidade pelo bem comum, criando sinergias para além das fronteiras dos BIP, mas envolvendo-os de raiz. A formação certificada em agricultura urbana assume relevância, dada a oportunidade de trabalho neste âmbito não só nas Escolas, como nas hortas e outras ações na cidade, oferecendo uma oportunidade económica à população, assim como também literacia agroflorestal e alimentar com base no espaço público.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Criar uma oferta educativa alternativa em meio natural e que possa ser complementar à educação formal das escolas, promovendo a literacia ambiental e regenerativa e a participação cidadã, não só das crianças, mas também dos jovens adultos e da comunidade em geral. Procura-se deste modo valorizar figuras não formais da sociedade, reconhecendo-lhes mais valia e valor no processo de educação e de consciencialização de cogestão do espaço público e bem-comum, como é o caso dos hortelões, vizinhos voluntários, agricultores urbanos, entre outros. Pretende-se que a educação e consciencialização para o meio ambiente, contribuam para o estabelecimento de iniciativas locais sustentáveis, nomeadamente as relacionadas com a produção regenerativa de alimentos em cadeias curtas de distribuição, e que simultaneamente prestem serviços do ecossistema de impacto positivo, representando no geral, mais valias na qualidade de vida da população, nomeadamente na saúde, alimentação saudável, conhecimento, vizinhança, partilha e reciprocidade, coesão social, hábitos de vida saudáveis, prevenção do isolamento e doenças mentais, etc.
Sustentabilidade	A sustentabilidade deste objectivo é garantida através da criação de um portefólio de actividades e recursos que constituem uma oferta de serviço educativo não só para a Agrofloresta, como também para aplicação com hortelões das hortas comunitárias e como recurso alternativo e complementar na Escola - JI e 1º ciclo. Serão produzidos desafios e propostas de projetos e atividades de diversos níveis de dificuldade e profundidade de exploração, relacionadas com a compostagem, agricultura sintrópica, biodiversidade, produção alimentar, alimentação, entre

outros. Estas atividades podem também representar uma importante ferramenta de desenvolvimento de conhecimento na escola, para os CAF e AECs, assim como para exploração e experimentação no seio familiar.
Este serviço educativo da ABF ficará disponível não só para o AEMA mas também para os grupos de crianças, jovens e adultos que tiverem interesse em explorar a riqueza natural do território.
Por outro lado, como se prevê a participação activa de voluntários, hortelões, professores e famílias, numa proposta de coprodução criativa, fica garantido em certa medida a relação de longo prazo e de acordo com as oportunidades e necessidades reais identificadas pelo coletivo.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	A promoção de processos de cooperação comunitária e cidadania que convidem à convivência intergeracional, intersectorial e intercultural, através das aprendizagens não formais baseada em meio natural e no espaço público. Procura-se assim tirar partido do encontro comunitário e da transferência e conhecimento, assumindo-o como uma ferramenta essencial à educação das crianças mas também ao desenvolvimento pessoal e maturidade coletiva e comunitária. O projeto pretende também dar início ao movimento de agregação e cooperação entre agricultores urbanos e iniciativas verdes da cidade, promovendo o seu encontro e troca de recursos e conhecimento.
Sustentabilidade	Este objectivo enraíza e materializa-se na comunidade e no longo prazo, através da criação de estruturas base organizadas e participadas pelo consórcio e novos agentes verdes ativos, como o Clube da Agrofloresta na Escola, a oferta de serviços de educação ambiental e formativa na ABF, e a integração das Hortas comunitária da freguesia e seus hortelões como recursos de aprendizagem e saber fazer locais. Por outro lado, a criação de um Conselho da Tribo como ferramenta de participação pública e cooperação comunitária, garantem através da contribuição ativa dos parceiros do consórcio, a ativação deste objectivo pela comunidade. O mesmo acontece com a ignição da rede de cooperação entre agricultores urbanos.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	Formação e capacitação da comunidade em novas abordagens de agricultura urbana e educação ambiental, tendo como recursos base os espaços e estruturas verdes disponíveis nos BIP visados. Esta oferta formativa focada em processos regenerativos, de soberania e autonomia alimentar,

	representa também uma oportunidade de diferenciação profissional, dado o contexto inovador dos espaços verdes da cidade e a procura associada. Verifica-se uma procura crescente e consequente aumento de oportunidades de trabalho em áreas como a compostagem, a gestão da biodiversidade e polinizadores, a gestão de hortas e pequenas agroflorestas, assim como em hortas pedagógicas e escolas da floresta. Estes BIP são por isso locais de abundância com potencial de exploração sustentável e de impacto no desenvolvimento comunitário. Aliando o conhecimento intrínseco do território e seus recursos endógenos, identificação de desafios e oportunidades, que a comunidade local tem, ao conhecimento empírico sobre agricultura e regeneração, criam-se as condições ideias à implementação de projectos ou iniciativas locais de grande impacto. Com esta formação o consórcio contribui de forma activa para a literacia ambiental e melhoria da relação entre cidadãos e espaço público.
Sustentabilidade	A criação de uma bolsa de pessoas formadas com especialização em gestão do espaço público para a produção de, simultaneamente, alimento, serviços do ecossistema e educação ambiental, representa uma mais valia que permanecerá no território. Embora tenha início nos BIP elencados, esta bolsa ganha expressão e impacto pela cidade, podendo dar apoio a iniciativas de outras ONG, escolas ou empresas privadas, no aproveitamento de terraços e telhados verdes, p.e. Embora estas tarefas não representem uma oportunidade de trabalho segura e de longo prazo, podem ter significado relevante, embora pontual, contribuindo para a economia doméstica das famílias mais vulneráveis, assim como para o empoderamento de franjas sociais sistematicamente excluídas do circuito tradicional. Esta formação ficará disponível para novas edições, noutros contextos para capacitação de hortelões, jovens desempregados à procura de requalificação ou como complemento. A literacia da comunidade, crianças e não só, impacta Campolide e Lisboa, disponibilizando agricultores urbanos e educadores ambientais disponíveis para replicar o conhecimento e potenciar novas agroflorestas, hortas e formas de aprendizagem com a natureza. Assim, as hortas, a comunidade escolar e a agrofloresta ganham nova significância passando a ser valorizados, não só como serviço público prestado mas invertendo os papéis típicos, assumindo-se como mais valias territoriais que geram dinâmica socioeconômica e regenerativa.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Formação Certificada - Comunidade

Recursos humanos	-Coordenador/Técnico Desenvolvimento Comunitário -Formador em agricultura sintrópica -Formador em desenvolvimento regenerativo e controlo administrativo da formação e da certificação - Responsável mobilização comunitária e divulgação formação certificada AMAS
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Campolide
Valor	7312 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 8
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1, 3

Actividade 2	Tribo na Agrofloresta (ABF)
Recursos humanos	Coordenador/Técnico Desenvolvimento Comunitário Técnico de Educação Ambiental 7 Voluntários Agrofloresta Técnica Superior JFC Especialista em Agricultura Sintrópica Agrofloresta
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Campolide
Valor	17354 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	195
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 3	Tribo na Escola
Recursos humanos	-Coordenador/Técnico Desenvolvimento Comunitário -Técnico de Educação Ambiental -7 Voluntários Agrofloresta -Técnica Superior JFC -Psicólogo - Coordenador GIPS (AEMA) -Especialista em Agricultura Sintrópica Agrofloresta -5 Hortelões da freguesia
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

Valor	10217 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	284
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 4	Tribo na Horta
Recursos humanos	Coordenador/Técnico Desenvolvimento Comunitário Técnico de Educação Ambiental Técnica Superior JFC Psicólogo - Coordenador GIPS (AEMA) 5 Hortelões da freguesia
Local: entidade(s)	JI/EB1 Mestre Querubim Lapa Travessa Estêvão Pinto, 1070-124 Lisboa - Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna Horta comunitária Tarujo: Tv. da Rabicha-Junta de Freguesia de Campolide
Valor	7205 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	98
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 5	A Voz da Tribo
Recursos humanos	Coordenador/Técnico Desenvolvimento Comunitário Técnico de Educação Ambiental 7 Voluntários Agrofloresta Técnica Superior JFC Psicólogo - Coordenador GIPS (AEMA) Especialista em Agricultura Sintrópica Agrofloresta 5 Hortelões da freguesia Técnica Superior JFC Responsável mobilização comunitária e divulgação formação certificada AMAS Responsável de comunicação
Local: entidade(s)	JI/EB1 Mestre Querubim Lapa Travessa Estêvão Pinto, 1070-124 Lisboa - Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

	Agrofloresta da Bela Flor: Rua Pedreira do Fernandinho, Bela Flor - Junta de Freguesia de Campolide Espaço público Praça de Campolide - Junta de Freguesia de Campolide Espaço público, Bairro da Liberdade e Serafina - Junta de Freguesia de Campolide
Valor	7874 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	2500
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	5

Constituição da equipa de projeto

Função	Coordenador/Técnico Desenvolvimento Comunitário
Horas realizadas para o projeto	1800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Formador em agricultura sintrópica
Horas realizadas para o projeto	36
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica de Educação Ambiental
Horas realizadas para o projeto	1008

Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Formador em desenvolvimento regenerativo e controlo administrativo da formação e da certificação
Horas realizadas para o projeto	44
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	7 Voluntários Agrofloresta
Horas realizadas para o projeto	1920
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Técnica Superior JFC
Horas realizadas para o projeto	420
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Especialista em Agricultura Sintrópica (Agrofloresta)
Horas realizadas para o projeto	192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Psicólogo - Coordenador GIPS (AEMA)
Horas realizadas para o projeto	240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Responsável da AMAS pela mobilização comunitária e divulgação formação certificada
Horas realizadas para o projeto	10
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	5 Hortelões da freguesia
Horas realizadas para o projeto	360
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	1
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	150
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1200
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	2
Nº de destinatários mulheres	40
Nº de destinatários desempregados	20
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	341

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	15
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	7
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	4
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	2

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	21720 EUR
Encargos com pessoal externo	9682 EUR
Deslocações e estadias	4040 EUR
Encargos com informação e publicidade	6500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	5127 EUR
Equipamentos	2893 EUR
Obras	0 EUR
Total	49962 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

Valor	49962 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	ADM Estrela
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	Recursos materiais, audiovisual, e equipamentos de jardinagem e informático.
Entidade	Junta de Freguesia de Campolide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4276 EUR
Descrição	Comunicação, recursos materiais e cedência talhão tarujo. Afetação técnica superior 8,75h/semana a 7,80EUR/hora.
Entidade	Agrofloresta
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1992 EUR
Descrição	Recursos materiais e equipamentos de jardinagem. Afetação Especialista em Agricultura Sintrópica 4h/semana x7,80EUR/h.
Entidade	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1872 EUR
Descrição	Afetação Assistente Social GIPS 4h/semana x7,80EUR/h.

	TOTAIS
Total das Actividades	49962 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	9640 EUR
Total do Projeto	59602 EUR
Total dos Destinatários	3127